



BAÚ ENCANTADO: A CONSTRUÇÃO DE SABERES MEDIADOS PELA LITERATURA INFANTIL

BASSO, Berenice Geschwind.¹; BRESOLIN, Sandra Terezinha²; BUZZATTI, Simone Aparecida da Rosa Vidal³; VILLANI, Ivete Alles⁴; ZAMBRA, Carina dos Santos Leal⁵

Palavras-Chave: Lúdico. Literatura. Aprendizagem. Estágio Supervisionado.

Este trabalho tem por finalidade apresentar um Estágio Supervisionado, realizado por um grupo de acadêmicas do Curso de Pedagogia da UNICRUZ, que foi dinamizado no município de Pejuçara, na Escola Infantil Maria Schuster. O referido trabalho teve como objetivo principal proporcionar interações lúdicas possibilitando interações com o mundo de faz de conta das crianças, através da literatura infantil. Objetivou também, desenvolver a criatividade e a expressão corporal, bem como ampliar o gosto pela leitura e a expressão de sentimentos no estabelecimento de relações com o mundo de cada um. Para tanto, foi dinamizado um projeto de ensino utilizando como recurso didático um baú lúdico que favoreceu a realização de atividades prazerosas em sala de aula. O baú oportunizou, diariamente, uma surpresa, sempre aguardada com muito entusiasmo pelas crianças. Este período de estágio permitiu comprovar a ideia da educação infantil como espaço de muitas aprendizagens significativas. O professor precisa buscar uma concepção acerca da infância para poder compreender o brincar enquanto peça chave no desenvolvimento integral da criança. Nesta perspectiva reflexiva, a prática desenvolvida teve como alicerce os pressupostos teóricos construídos na academia durante a formação em Pedagogia. Constatou-se que nada melhor do que optar por histórias infantis como um dos recursos lúdicos possíveis, pois estas proporcionam ao educador um leque de possibilidades, contemplando todas as áreas do conhecimento. Existe na literatura infantil uma diversidade de temas que através de situações imaginárias permitem que a criança interaja com o enredo da história e recrie o mundo que a cerca. O uso de recursos lúdicos significativos como dramatizações, interações culinárias, jogos, passeios e atividades de “faz de conta” em sala de aula foram determinantes para o estabelecimento de relações entre os fatos vividos e os estudados pelas crianças que participaram deste projeto de ensino. Sendo assim, foi possível comprovar, na prática, que o estágio se constitui num momento indispensável para a construção do conhecimento e da identidade do educador. Ele favorece a formação de um profissional pesquisador consciente da importância do processo de aprendizagem e para desenvolver capacidades, modificar e ampliar a visão que possui acerca do trabalho docente. É um espaço único de troca e de intensa reflexão entre teoria e prática.

¹ Professora Mestre em Educação - Prof. do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, berebasso@terra.com.br

² Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, sandrabresolin2010@hotmail.com

³ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, simovidalbuzzatti@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, ivetevillani@gmail.com

⁵ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, carinalealzambra@hotmail.com